

CULTURA DE PAZ: A COMPREENSÃO DA VIOLÊNCIA PELAS MULHERES DA OCUPAÇÃO ROSA LUXEMBURGO E O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL (APOIO UNIP)

Alunas: Beatriz Bueno dos Santos e Camily Nieri Calegari

Orientadora: Profa. Ma. Rosemeire Rodrigues Garcia

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Introdução: na virada do milênio, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou o movimento da Cultura de Paz, que reúne valores e atitudes voltados ao desenvolvimento de relações respeitadas e à rejeição da violência, com o intuito de promover relações saudáveis e assegurar os direitos fundamentais. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo avaliar a compreensão da violência por parte das mulheres da Ocupação Rosa Luxemburgo, bem como investigar se elas se reconhecem como vítimas de algum tipo de violência não física — como violência interpessoal, coletiva ou autoinfligida — nesse contexto de moradia. Busca-se, ainda, levantar dados sobre a influência dessas violências em sua saúde mental. **Metodologia:** foi realizada uma coleta de dados por meio da aplicação de um questionário. As participantes foram abordadas na ocupação, em dias específicos, pelas pesquisadoras. A aplicação do questionário respeitou o direito das participantes de optar por responder ou não. **Resultados e conclusão:** a violência é considerada uma questão de saúde pública, especialmente no que se refere às mulheres. Existem diversas formas de violência praticadas contra a mulher. Durante a pesquisa, as participantes relataram principalmente a violência sexual e a física. Sabe-se, no entanto, que há diferentes formas de violência, como física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. Qualquer uma delas pode impactar negativamente a saúde mental, desencadeando um adoecimento psíquico que pode evoluir para transtornos mentais, como transtorno depressivo, transtorno de ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático, entre outros.